

## Vendas do comércio varejista goiano recuperam em maio e crescem 5,1%

Segundo dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), para o mês de maio, o comércio varejista goiano apresentou crescimento de 5,1% em volume de vendas, em relação a maio de 2012, ao passo que no acumulado do ano registrou taxa de 3,4%. Com relação à receita nominal de vendas verificou-se aumento de 13,2% e no acumulado dos cinco primeiros meses de 10,3%, na comparação com o mesmo período de 2012. No mês de maio, o comércio varejista ampliado de Goiás (que abrange o segmento de construção civil e veículos, motocicletas, partes e peças) apresentou variação positiva de 5,4% para o volume de vendas e 9,8% para a receita nominal, ambas em relação ao mesmo mês do ano anterior (Tabela 1 e 2).

**Tabela 1 - Brasil e Estado de Goiás: Variação do volume de vendas no comércio varejista - 2013**  
(Base: Igual mês do ano anterior = 100)

Segmentos	Variação (%)									
	Brasil					Goiás				
	Variação Mensal			Acumulado		Variação Mensal			Acumulado	
	mar/13	abr/12	mai/13	No ano	12 meses	mar/13	abr/12	mai/13	No ano	12 meses
<b>Comércio Varejista Geral</b>	<b>4,5</b>	<b>1,6</b>	<b>4,5</b>	<b>3,3</b>	<b>6,1</b>	<b>4,9</b>	<b>-0,3</b>	<b>5,1</b>	<b>3,4</b>	<b>6,5</b>
Combustíveis e lubrificantes	3,5	8,4	8,8	5,8	7,4	10,8	10,5	13,8	7,9	7,0
Hipermercados, supermercados, prod. alimentícios, bebidas e fumo	4,1	-5,4	2,6	0,5	4,8	1,4	-10,4	-1,6	-3,1	1,9
Hipermercados e supermercados	4,4	-5,6	3,0	0,6	5,1	1,3	-10,1	-1,4	-3,1	2,3
Tecidos, vestuário e calçados	5,8	10,3	1,3	4,6	4,7	10,5	16,6	21,9	14,0	8,4
Móveis e eletrodomésticos	-0,8	9,1	6,8	4,0	8,2	2,7	6,8	4,2	5,6	10,7
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4,8	14,9	8,1	9,0	9,5	5,8	18,6	11,6	14,4	15,4
Livros, jornais, revistas e papelaria	2,4	12,8	0,5	5,6	6,5	36,6	18,8	3,9	34,2	60,3
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-2,0	5,2	-0,5	3,0	-1,1	-14,7	-12,8	34,8	1,2	0,5
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	15,4	7,1	8,4	10,2	10,3	29,5	-2,1	8,4	14,6	17,0
<b>Comércio varejista ampliado geral</b>	<b>3,1</b>	<b>9,2</b>	<b>4,4</b>	<b>5,0</b>	<b>7,6</b>	<b>9,4</b>	<b>13,2</b>	<b>5,4</b>	<b>8,9</b>	<b>10,4</b>
Veículos/motocicletas/partes/peças	1,4	22,4	4,1	7,5	10,6	17,6	31,6	4,7	15,7	14,7
Material de construção	0,0	16,4	5,0	7,2	6,4	-0,4	13,4	10,2	8,8	10,8

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2013.

O comércio varejista do país, no mês de maio, registrou taxas de 4,5% no volume de vendas e de 13,4% na receita nominal. No acumulado do ano ocorreram variações de 3,3% em volume de vendas e 11,6% na receita. No que tange o volume de vendas no contexto regional, as maiores variações foram encontradas nos estados de Roraima (13,4%), Mato Grosso (12,6%), Rondônia (11,3%), Rio Grande do Norte (10,8%) e Mato Grosso do Sul (10,5%). Entre as 27 unidades da Federação pesquisadas, apenas o estado do Amazonas apresentou queda no volume de vendas, conforme Gráfico 1.

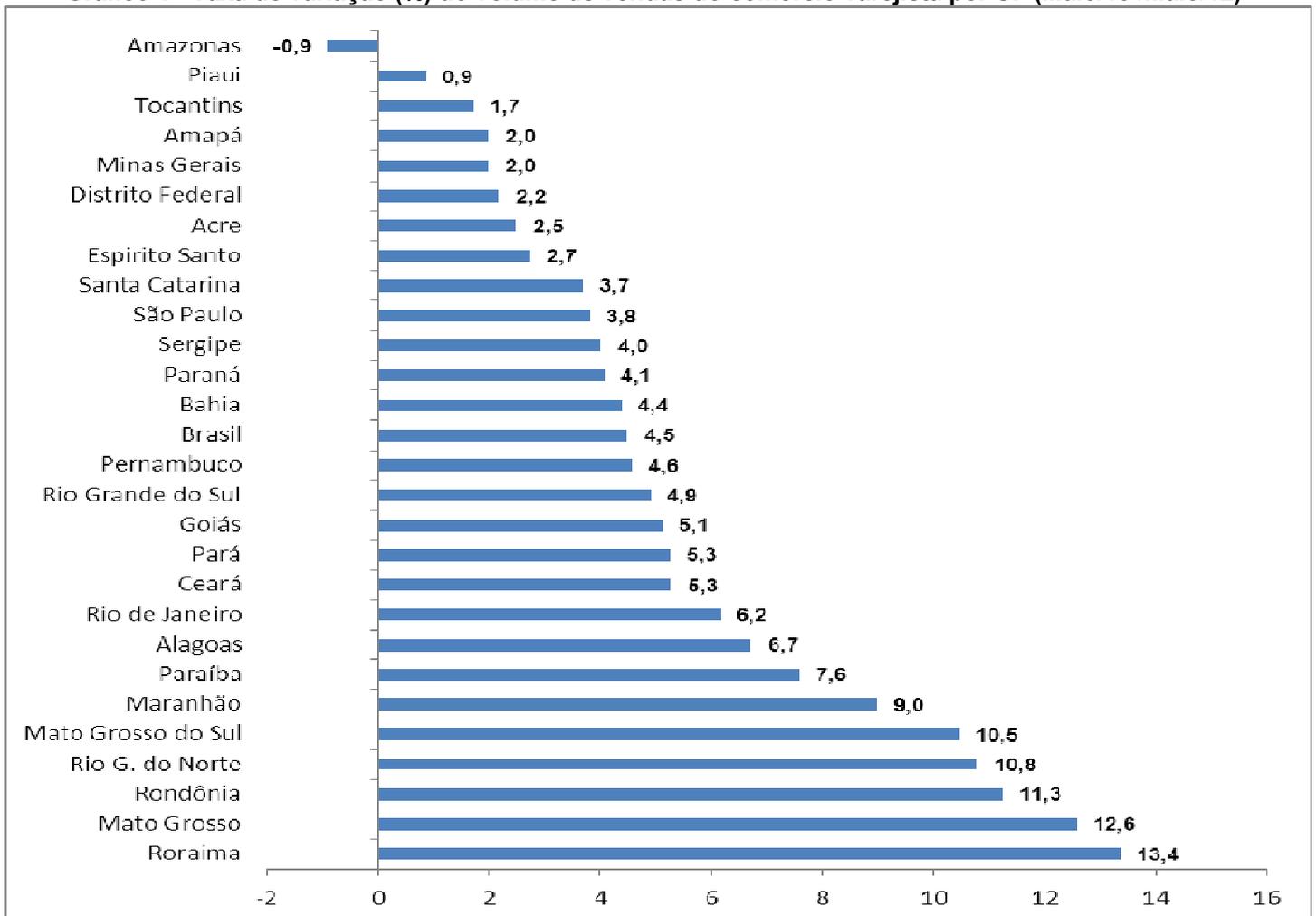
**Tabela 2 - Brasil e Estado de Goiás: Variação da Receita Nominal de Vendas no Comércio Varejista - 2013**  
(Base: Igual mês do ano anterior = 100)

Atividades	Variação (%)									
	Brasil					Goiás				
	Variação Mensal			Acumulado		Variação Mensal			Acumulado	
	mar/13	abr/12	mai/13	No Ano	12 Meses	mar/13	abr/12	mai/13	No Ano	12 Meses
<b>Comércio Varejista Geral</b>	<b>13,6</b>	<b>10,4</b>	<b>13,4</b>	<b>11,6</b>	<b>12,1</b>	<b>12,8</b>	<b>7,4</b>	<b>13,2</b>	<b>10,3</b>	<b>11,4</b>
Combustíveis e lubrificantes	8,9	13,6	13,8	10,2	8,3	13,0	14,4	19,2	9,9	4,1
Hipermercados, supermercados, prod. alimentícios, bebidas e fumo	17,3	7,0	15,5	12,6	14,8	14,1	0,8	10,4	7,9	11,1
Hipermercados e supermercados	17,2	6,3	15,4	12,3	14,8	13,6	0,8	10,3	7,6	11,3
Tecidos, vestuário e calçados	11,5	16,3	6,6	9,8	7,9	16,8	22,3	29,4	20,2	12,4
Móveis e eletrodomésticos	0,4	12,1	10,0	5,4	6,9	5,7	11,5	7,5	8,2	12,1
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	9,0	21,0	14,5	14,3	13,2	8,2	23,1	16,4	18,2	17,5
Livros, jornais, revistas e papelaria	7,2	18,5	6,0	10,5	9,4	41,8	24,0	9,2	39,8	65,3
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-3,8	4,1	-1,4	1,0	-4,4	-15,1	-8,5	41,0	2,3	-1,0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	21,8	13,2	14,4	16,1	14,2	36,6	3,6	14,6	20,8	21,4
<b>Comércio varejista ampliado geral</b>	<b>8,2</b>	<b>14,1</b>	<b>9,6</b>	<b>9,5</b>	<b>10,2</b>	<b>13,1</b>	<b>16,9</b>	<b>9,8</b>	<b>12,1</b>	<b>11,6</b>
Veículos/motocicletas/partes/peças	-0,4	20,2	2,7	5,3	7,0	16,2	29,8	4,1	13,9	10,4
Material de construção	2,9	19,9	8,8	10,2	8,9	4,4	19,4	15,7	13,6	16,3

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2013.

**Gráfico 1 - Taxa de variação (%) do volume de vendas do comércio varejista por UF (Maio/13 /Maio/12)**



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2013.

## **Resultados setoriais do comércio varejista e varejista ampliado**

Quanto aos dez setores que compõem o comércio varejista goiano em termos de volume de vendas, todos apresentaram resultados positivos em maio/13, na mesma comparação com o ano anterior. Em ordem de magnitude das taxas, destacaram-se: Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (34,8%); Tecidos, vestuário e calçados (21,9%); Combustíveis e lubrificantes (13,8%); Materiais de construção (10,2%) e Outros artigos de uso pessoal e doméstico (8,4%).

No segmento de veículos, motocicletas, partes e peças houve aumento no volume de vendas de 4,7% e na receita de vendas 4,1%, em relação a maio de 2012. Com efeito, a manutenção do Imposto sobre produtos Industrializados (IPI), nas vendas de carro até o final do ano contribuiu para os resultados no segmento.

No setor de equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação houve acréscimo na receita nominal de 41,0%. O expressivo resultado do setor tanto em volume quanto em receita, deve-se em parte a medida do governo de desoneração para *smartphones* produzidos no país.

O segmento de materiais de construção apresentou aumento de 15,7% na receita nominal, comparação maio de 2013 com maio de 2012. Esse setor é um dos principais termômetros da recente situação econômica brasileira.

O segmento de combustíveis e lubrificantes apresentou aumento de 19,2%, superior ao crescimento em volume (13,8%), comparação maio de 2013 com maio de 2012. O maior aumento da receita em relação ao do volume foi devido aos preços dos combustíveis, que, conforme dados do IPCA/IBGE, cresceram 4,8% nos últimos doze meses.

O varejo goiano voltou a crescer em maio, mantendo a dinâmica observada no ano de 2012. Na abertura por segmento, os dados de maio apontaram variações elevadas em segmentos pontuais, tais como: Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação e veículos, motocicletas, partes e peças, que foram contemplados com medidas de desoneração de impostos. O cenário para os próximos meses poderá favorecer as vendas do comércio varejista, com a perspectiva de redução da inflação ao consumidor e assim, incrementar as vendas no varejo.

### **Equipe de Conjuntura do IMB:**

Dinamar Maria Ferreira Marques

Eduiges Romanatto

Juliana Dias Lopes

Marcos Fernando Arriel

Millades de Carvalho Castro